

A produção de material didático e o uso do fórum em AVA para a formação de professores

The production of didactic material and the use of forum in AVA for the teacher formation

Ana Nelcinda Garcia Vieira¹
Angela Luzia Garay Flain²

RESUMO: Este artigo tem como objetivo compartilhar a experiência de planejamento, elaboração, aplicação e *feed back* do material didático produzido especialmente para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), do curso de Letras Espanhol a distância da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Além disso, tratamos sobre a importância do fórum de discussões como meio de interação para refletir sobre os textos teóricos selecionados e a relação com a prática docente. Para tanto utilizamos os estudos de teóricos como Bakhtin (2010), Vilaça, (2009), Rozenfeld, Gabrielli e Soto (2009), Ramos e Medeiros (2009), Fiscarelli (2007), Fleming (2004), entre outros. Com relação à elaboração da disciplina e do material didático, foram selecionados textos de acordo com nossas experiências e vivências de professoras e alunas, a ferramenta utilizada para interação foi o fórum, ao final do semestre foi disponibilizado no *moodle* uma pesquisa para que os alunos pudessem opinar sobre a organização da disciplina, sobre o material utilizado e a utilização da ferramenta fórum como meio de interação entre os alunos, professores e tutores a distância. A participação massiva dos alunos demonstrou que os temas abordados e a ferramenta fórum atenderam de forma eficaz às necessidades dos alunos, que recebem sua formação a distancia para desenvolver sua prática docente de maneira presencial.

PALAVRAS CHAVE: Material Didático.Fórum de Discussões.Formação de professores.

ABSTRACT: The aim of this article is share the planning experience, elaboration, and feed back of the didactic material in an AVA ambient, of the Spanish course at distance of the Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) and Universidade Aberta do Brasil (UAB). Besides, we study the discussions forum importance how interaction way to reflect about theoretical texts relating them with the docent practical. So we utilized the theoretical study how Bakhtin (2010), Vilaça, (2009), Rozenfeld, Gabrielli e Soto (2009), Ramos e Medeiros (2009), Fiscarelli (2007), Fleming (2004), and others. About the development of the discipline and didactical material, were selected texts according

¹ Professora do Curso de Espanhol EaD da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Aberta DoBrasil

² Professora Mestre do Curso de Letras Espanhol a distância da UFSM /UAB (Universidade Aberta do Brasil) e professora dos cursos de Letras Espanhol e Secretariado da Universidade de Santa Cruz- UNISC.

ours experiences how teachers and students, the tool utilized for the interaction was the forum. In the end of semester were available in Moodle a research to the students, in order to they opine about the class organization, the material and the forum how a tool for interaction between the other students, teachers, and distance tutors. The massive participation of the students have demonstrated that the forum themes effectively met their needs, that receive their formation to evolve their docent practical in classroom."

KEYWORDS: Didactic material. Discussions forum. Teacher formation.

Introdução

Este trabalho tem como objetivo compartilhar uma experiência de planejamento, elaboração, aplicação e *feed back* de material didático em AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), para compor as disciplinas de Prática Docente I e II que foram elaboradas para o sétimo e oitavo semestres do curso de Letras Espanhol EaD da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria). Seu planejamento buscou atender as necessidades do aluno que recebe formação a distancia e, certamente vai atuar nas redes pública e particular na modalidade presencial. Para estruturar a disciplina foram selecionados temas que fazem parte do contexto escolar e da disciplina de Espanhol como língua estrangeira nas escolas de ensino fundamental e médio. A aplicação da disciplina foi através da leitura de textos teóricos, sugestões de atividades e fóruns de discussão. Para ter uma avaliação deste processo foi feita uma pesquisa com alunos de três polos, dois no Rio Grande do Sul e um em São Paulo, a fim de comprovar se os temas tratados foram pertinentes e, se o uso do fórum como ferramenta de formação e interação cumpriu seu objetivo de fomentar a reflexão e discussão dos temas propostos e contribuir para o compartilhamento de vivências e experiências durante a prática do estágio.

A tarefa de formar professores num curso a distância é uma experiência muito particular, a questão do distanciamento do contexto no qual vão atuar os futuros professores e também dos próprios alunos nos fez pensar com cuidado em todos os temas que deveríamos contemplar nas disciplinas de Prática I e II,

as quais vão dar suporte teórico-reflexivo para os nossos alunos do Curso de Licenciatura em Língua Espanhola, que realizarão o Estágio Supervisionado I, no Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado II, no Ensino Médio. Para a interação com os alunos, utilizamos fóruns quinzenais como ferramenta para efetivar a prática, e avaliar a participação nas atividades pedagógicas, no final do semestre também foi realizada uma avaliação presencial, na qual a proposta era estabelecer uma relação entre os textos e a prática docente. Baseadas na experiência como professoras em cursos presenciais, de Licenciatura em Língua Espanhola, tentamos proporcionar aos alunos todas as informações que acreditamos que vão necessitar ao longo da sua primeira experiência como professores e na vida profissional propriamente dita.

1- A elaboração da disciplina

As disciplinas são de 90h cada uma, e estão estruturadas em tópicos, nos quais disponibilizamos os textos teóricos e fóruns de discussão. O objetivo dos fóruns é que o aluno traga suas experiências de sala de aula e possa discutir e refletir, unindo a teoria e a prática. Para a disciplina de Prática Docente I, que é concomitante com o Estágio Supervisionado I foram selecionados setes temas que consideramos como os mais significativos para quem vai começar sua carreira de professor com crianças e adolescentes.

O primeiro tópico foi denominado "A Língua Estrangeira no Brasil" e apresenta um estudo bibliográfico de Reatto; Bissaco, (2007) que discute o cenário sócio-político e educacional brasileiro em relação à cultura, ações governamentais e conflitos educacionais que envolvem o ensino da língua espanhola no Brasil nos seus diferentes níveis de aprendizagem.

Também, apresenta uma reflexão sobre as repercussões sobre a Lei nº 11.161/2005, Amaral; Mazzaro (2007) que prevê a implementação obrigatória da Língua espanhola como língua estrangeira nos currículos de ensino médio e facultativo nos quatro últimos anos do ensino fundamental até o ano de 2005. Nossa intenção era proporcionar uma visão realista e objetiva dos avanços e

dificuldades que formam parte do contexto em que vão trabalhar os futuros professores. No fórum, os alunos foram estimulados a opinar sobre o cumprimento da referida lei e se o processo de formação de professores de Espanhol como língua estrangeira no Brasil está formando profissionais realmente capacitados para a prática docente.

O tópico dois, "As quatro habilidades – PCNs" trata das habilidades comunicativas de compreensão e produção oral e escrita, conforme as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Para a discussão a proposta era refletir sobre o contexto da escola pública brasileira, normalmente com mais trinta alunos em sala de aula, poucos recursos didáticos, professores com baixos salários, etc. E, como o professor de língua estrangeira, com um ou dois períodos por semana, pode desenvolver a proposta dos PCNs de trabalhar as quatro habilidades comunicativas.

A indisciplina em sala de aula, queixa recorrente entre os professores, foi o terceiro tema apresentado, como suporte para a reflexão foi disponibilizado um artigo sobre as causas do comportamento indisciplinado e propostas de atuação por parte do professor no sentido de prevenir esse tipo de comportamento, conforme as concepções de Rodriguez; Luca de Tena (s/d). No fórum os alunos tiveram que posicionar-se sobre as propostas das autoras e apontar suas próprias sugestões para atenuar os problemas de indisciplina.

A "Avaliação Alternativa" é o tema do quarto tópico, que segundo Lopéz e Hinojosa, (2001), é uma forma de avaliação que procura revelar evidências de como os alunos processam e executam as tarefas sobre um determinado conteúdo. Esse tipo de avaliação foca o crescimento do aluno individualmente e não em comparação com os outros, enfatiza os pontos positivos em detrimento dos negativos, considera os estilos de aprendizagem, as capacidades linguísticas, as experiências culturais e educativas e os níveis de estudo. O objetivo final da avaliação alternativa é desenvolver estratégias de avaliação que respondam concretamente a integração e interpretação de conhecimentos e a transferência destes conhecimentos a outros contextos. Para a reflexão, foi proposto que os alunos refletissem sobre os pontos que lhes pareciam mais

importantes e, de que forma essas informações contribuem para a sua formação docente.

Para o quinto tópico, o assunto escolhido foi "A Ludicidade e Aprendizagem", pois é indiscutível que o componente lúdico facilita a aprendizagem em todos os aspectos, possibilita ao aluno sentir-se mais descontraído nas situações em que necessita expor-se, principalmente nas atividades de produção oral. Além disso, Brisolara; Rocha P. Côrtes (2005) através de jogos e brincadeiras se pode reforçar os conteúdos ensinados em aula. Dessa forma foram propostos textos e vários sites com sugestões de atividades lúdicas para o ensino de língua estrangeira. Na expectativa de fazer com que os alunos percebam que a atividade lúdica em sala de aula não se justifica somente pela descontração e divertimento, mas deve ter um objetivo de aprendizagem da língua que estão ensinando. Os alunos foram questionados no fórum a esse respeito, deviam também, avaliar e criticar as atividades que foram disponibilizadas considerando os pontos positivos e negativos ou fazer novas propostas para compartilhar com os colegas.

As habilidades oral e escrita são modalidades de um mesmo sistema, porém, não são vistas com a mesma importância, devido ao fato de que a língua escrita sempre foi mais valorizada e conseqüentemente melhor estudada. No entanto, no mundo atual se exige um nível de comunicação oral tão bom quanto o escrito, para poder expressar-se de forma correta e coerente, no âmbito profissional ou pessoal. (HURTADO DE HOYO, 2003). Partindo desta concepção o tópico seis apresenta suporte teórico e sugestões de atividades para desenvolver as habilidades de ouvir e falar usando estratégias de comunicação que possibilitem alcançar os objetivos propostos para cada nível de aprendizagem. A atividade deste tópico previa a reflexão sobre a importância de trabalhar estas habilidades em aula e os pontos positivos e negativos implicados, conforme o contexto escolar em que os futuros professores estão atuando.

Considerando que o uso do dicionário na aula de língua estrangeira é inevitável, principalmente nos níveis iniciais nos quais os alunos estão

desenvolvendo a sua prática, no último tópico da disciplina foi abordado o seu uso. Baseados na sua experiência como alunos e agora, professores os estagiários se posicionaram sobre a importância de utilizar e ensinar os alunos a fazer um bom uso do dicionário como mais um recurso de aprendizagem da língua estrangeira. Para embasar as suas proposições eles puderam usar textos como, por exemplo, o de Gonzáles (1996) que defende o uso racional do dicionário, através de atividades estratégicas que solucionem problemas pontuais, evitando o provável cansaço que pode causar o seu uso constante, fazendo com que aluno desista de aproximar-se dos textos escritos.

Na disciplina de Prática de ensino II, que acompanha o estágio Supervisionado II - Ensino Médio foram desenvolvidos também sete tópicos: Gêneros Textuais, Interdisciplinaridade, Cultura, Educação para Jovens e Adultos, Compreensão leitora, Avaliação Criativa e A produção escrita. A metodologia utilizada foi a mesma do semestre anterior, dessa forma durante dois semestres os alunos usaram o fórum como ferramenta para refletir e compartilhar com os colegas problemas e soluções para as suas dificuldades em sala de aula. Neste trabalho optamos por fazer um recorte e tratar somente da disciplina de Prática Docente I, no entanto as duas disciplinas foram planejadas para atuarem de forma integrada e complementar.

2. A elaboração do material didático

A importância do material didático para o ensino de forma geral e neste caso, de língua estrangeira, é indiscutível, porém conforme aponta (Vilaça, 2009) ainda são poucos os estudos que se ocupam deste aspecto do fazer docente, especialmente a sua elaboração. Mesmo que nos últimos anos se perceba o crescimento das pesquisas nesta área, o foco ainda é o livro didático.

Hoje, o uso de novas tecnologias no âmbito educacional exige que tenhamos um novo olhar sobre o material didático, sua elaboração e aplicação. Conforme Kenski (2003), mesmo que o conteúdo disponibilizado virtualmente possa ser considerado como uma extensão do livro impresso por apresentar

textos, imagens, referências, etc., seu grande diferencial está na característica da navegabilidade, que possibilita o cruzamento de informações, através de links ou páginas da internet, modificando a forma com que os alunos se apropriam do conhecimento, não mais de forma de linear como no livro impresso, também estimula a que eles sejam mais independentes e corresponsáveis pelo seu processo de aprendizagem.

No processo de elaboração da disciplina um dos aspectos importantes foi a autonomia, que tivemos para escolher os temas e os textos a serem discutidos, já que é através dos conteúdos que se dá o processo de mediação do conhecimento e de interação entre os participantes, assim houve a preocupação com que eles fossem significativos e que os alunos sentissem a possibilidade de uso real do que estavam aprendendo. Isso foi fundamental para o sucesso da disciplina, fazendo com que o material didático cumprisse a sua função que é auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. A respeito disso, Fleming (2004, p.23) propõe que "O material didático para EAD configura-se como um conjunto de mídias (impresso, audiovisual e informáticos), no qual os conteúdos apresentam-se de forma dialógica e contextualizada, favorecendo uma aprendizagem significativa."

Normalmente os conteúdos em AVA são estruturados e liberados para visualização dos alunos semanal ou quinzenalmente. No nosso caso, todos os conteúdos foram disponibilizados desde o início do semestre, considerando que o contexto escolar é dinâmico e complexo e que os alunos possivelmente precisariam de vários deles para dar apoio as suas necessidades ao mesmo tempo.

As atividades interativas dos fóruns tiveram duração de quinze dias cada uma, para que os alunos tivessem tempo de opinar, trocar experiências e dialogar com os colegas e professores. As propostas de cada fórum sempre tinham no mínimo dois objetivos que eram refletir sobre os textos teóricos e relacioná-los com a realidade escolar em que estavam atuando.

Os alunos foram avaliados pela frequência com que participavam, pela capacidade critico-reflexiva em relação ao material teórico, e pelas relações que

faziam com a prática de sala de aula. Também realizaram uma avaliação presencial, na qual eles deveriam escrever um texto explicando em que medida os temas discutidos contribuíram para a sua prática docente. Para construir o texto eles puderam ter acesso à disciplina para consultar o material e as referências bibliográficas.

3- O Fórum como ferramenta para formação e reflexão

O fórum é uma ferramenta de discussão virtual usada para promover debates abordando uma mesma questão, permitindo discussões e interações por meio da troca de mensagens. Possibilitam a comunicação assíncrona, ou seja, as pessoas interagem por meio de uma rede de computadores a qualquer hora e em qualquer lugar, sem a participação simultânea de todos os usuários em um mesmo local. (ROZENFELD, GABRIELLI, SOTO, 2009). Essa é uma característica valiosa para o perfil de pessoas que buscam a formação através do ensino a distância, realizar as tarefas acadêmicas de acordo com a sua disponibilidade de tempo.

A utilização do fórum como meio de interação entre professores e alunos e entre os próprios alunos tem se mostrado muito interessante, atendendo às expectativas no que tange a real possibilidade de se fazer uma discussão de determinado tema de forma interativa e a distância. Por isso, foi escolhida para que fossem tratados temas que, como professoras formadoras, julgamos de grande importância para o futuro professor de letras espanhol em sua vivência das práticas escolares, ou seja, a experiência obrigatória de estágio, mais especialmente na sua carreira de professor.

O fórum, como ferramenta de interação, permite ao aluno não apenas conhecer uma realidade diferente, mas ser capaz de pensar a respeito das inúmeras possibilidades de atuação profissional, evocando contextos polifônicos de interação, o que vai ao encontro das atuais exigências da era da informação, tornando-se uma pessoa capaz de atuar em diferentes meios e contextos, (SCORSOLIN-COMIN, INOCENTE, MATIAS, 2009).

Para a elaboração da disciplina Prática docente I que estava diretamente ligada ao Estágio Supervisionado I - Ensino Fundamental optamos por refletir e debater temas que julgamos (na qualidade de professoras formadoras) ser fundamentais o seu conhecimento e discussão pelos futuros professores. De acordo com Ramos e Medeiros (2009),

O professor que concebe ambientes de aprendizagem precisa ser coerente com suas concepções e, por meio da interação (comunicação) e ação pedagógica mediadas pela linguagem (signo), pelas ferramentas de construção do objeto do conhecimento (a coisa a ser interpretada) e pelo interpretante (sujeitos da aprendizagem), poderá planejar entornos educativos numa rede aberta, flexível e dialógica de aprendizagem (RAMOS e MEDEIROS, 2009,p.3).

Os fóruns foram propostos após a leitura dos textos principais e textos de apoio que contemplaram estes temas. As discussões se davam entre todos os participantes do processo ensino/aprendizagem que se caracteriza por uma relação dialógica. Para o filósofo da linguagem Mikhail Bakhtin, o diálogo não ocorre apenas nos diálogos face a face: “Mas pode-se compreender a palavra ‘diálogo’ num sentido amplo, isto é, não apenas como a comunicação em voz alta, de pessoas colocadas face a face, mas de toda a comunicação verbal, de qualquer tipo que seja” (BAKHTIN, 2010, p. 127).

Desta maneira, Bakhtin defende que esta interação, tanto nos textos escritos como nos orais, constitui-se como um ato de fala impresso, que provoca reflexão, discussão, engajamento ou contestação. Afinal, os textos escritos também dialogam com outros textos.

Assim, o discurso escrito é de certa maneira parte integrante de uma discussão ideológica em grande escala: ele responde a alguma coisa, refuta, confirma, antecipa as respostas e objeções potenciais, procura apoio, etc. (BAKHTIN, 2010, p.128).

Desse modo, entendemos com Bakhtin que os textos são absolutamente interativos e são importantíssimos na mediação entre professor aluno no processo ensino aprendizagem. Nesse sentido, a ferramenta *fórum on line* foi eleita como a que melhor se encarregaria de estabelecer à interação e, conseqüentemente, a reflexão e discussão dos textos postados no ambiente

virtual de ensino aprendizagem. Os alunos tiveram a oportunidade de refletir a partir de sua interação com os textos e posteriormente com a leitura das participações dos colegas e dos professores nos fóruns.

4- O *fedd back* dos alunos

Como forma de avaliar se a proposta de planejamento e elaboração desta disciplina havia sido produtiva para os alunos, disponibilizamos no AVA um questionário, sem caráter obrigatório de participação, sobre alguns pontos que julgamos pertinentes, quais sejam: a disponibilização de todos os conteúdos desde o início da disciplina e não periodicamente, a pertinência dos temas oferecidos para discussão, e se as discussões contribuíram na solução e/ou administração de eventuais problemas durante o estágio. Além disso, oportunizamos um espaço para que eles, se quisessem, poderiam colocar comentários que julgassem importantes. Esta pesquisa serviu como um norte para nosso trabalho, pois ao final se fez necessário verificar se tal proposta de material didático havia cumprido os objetivos propostos inicialmente, bem como, oportunizou que fossem estabelecidas mudanças para a disciplina de Prática Docente II, caso os resultados apontassem esta necessidade. O questionário foi oferecido para os polos participantes da disciplina, são eles: Jales, Quaraí, e Itaquí.

Com relação à primeira questão, os alunos eram questionados se a configuração da disciplina com fóruns quinzenais e conteúdos disponíveis desde o primeiro dia fez alguma diferença para eles. Um dos fatores mais recorrentes nas respostas foi esse, por oportunizar mais tempo para leitura e reflexão. Como podemos ver nos excertos a seguir: “Essa diferença foi percebida durante a realização das atividades, pois tivemos um tempo maior para ler os textos (...)” (aluno 1), “Muitas! Ao meu ver, as contribuições dos fóruns que foram abertos são inegáveis, pois além de promoverem um contato direto com os

todos os alunos e professores, contribuíram para uma inter-relação entre os componentes curriculares e a prática” (aluno 2).

Outro ponto positivo levantado pelos alunos é a questão da disciplina estar disponível desde a primeira semana, oportunizando que eles pudessem ler independente de uma sequência imposta pelo professor, “O fato de a disciplina ter sido “transparente” desde o seu início ajudou a ter uma ideia de como ela se desenrolaria”.(aluno 3). Observamos que o fato de o fórum ficar mais tempo disponível para interação, fez com que a maioria dos alunos se manifestasse muitas vezes, além da postagem obrigatória com opinião inicial defendendo seu posicionamento e comentando as postagens dos colegas.

Assim, de uma postagem inicial, originavam-se outras tantas intervenções, vejamos o que diz o aluno 3: “Outro fator importante foi a duração de cada atividade proposta. Sem dúvida, tivemos muito mais tempo para participar das atividades – fóruns – propostas, já que cada participação de um determinado aluno pôde se desdobrar em comentários de outros tantos.” Houve uma interação muito produtiva, os professores mediadores das discussões puderam observar que alguns alunos no decorrer da discussão mudavam de ideia, ou faziam um entendimento diferenciado após refletirem sobre as perspectivas dos colegas. Tal atitude é caracterizada por Bakhtin (2010) como atitude responsiva ativa, ou seja, o indivíduo na interação reflete sobre a voz do outro, e engaja ou refuta uma ideia. Assim, o aluno cresce na interação com o outro, nesse sentido acreditamos que o fórum seja uma excelente ferramenta para contribuir na formação dos futuros professores que aliando a disciplina de prática docente e estágio supervisionado conseguem estabelecer relações entre a teoria e prática.

Na sequência, a segunda pergunta se referia a possibilidade de significar o contexto escolar a partir da teoria oportunizada pelos fóruns quinzenais. Nesse sentido, selecionamos parte do discurso do aluno 2:

Creio que as reflexões por meio desta ferramenta, ainda que seja de uma forma coletiva, auxiliam no desenvolvimento cognitivo pessoal. Outra contribuição que traz nesta troca de conhecimentos oportunizada pelos fóruns, e o esclarecimento de dúvidas, pois muitas vezes podemos até entender o conteúdo, porém, ficam dúvidas em algum ponto e estas dúvidas muitas vezes são esclarecidas por meio da participação dos fóruns. Bem como também, as discussões entre teoria e prática, sendo que a realidade vivida de um difere da realidade da prática vivida de outrem.

Este aluno acredita que o fórum proporcione crescimento, ainda que não tenha bem clara a questão de que o homem cresce na interação com o outro em uma relação dialógica de acordo com Bakhtin (2010), é capaz de concluir que a polifonia dos discursos oportuniza esclarecimento de dúvidas e facilita a discussão entre teoria e prática, o que oportuniza que o sujeito se constitua como sujeito social e histórico na relação de alteridade e diferença. Nesse sentido, o aluno 3 mais consciente do quanto a interação é produtiva reclama dos colegas que demoraram nas manifestações.

Este diálogo virtual, em minha humilde opinião, é o que contribui, efetivamente, para que a construção do conhecimento de cada professor seja eficiente e seu trabalho, certamente, eficaz. Um fato negativo seria, acredito, a demora por parte de muitos colegas em postar suas atividades, deixando, desta forma, de aproveitar todo o tempo "extra" disponibilizado e postando suas reflexões no limite do prazo.

O aluno citado acima é extremamente participativo e parece ter sido um dos que mais se envolveu com a disciplina, certa ocasião o fórum discutia o uso do dicionário em sala de aula, ele documentou sua experiência de utilização de dicionários no estágio com fotos das atividades desenvolvidas com seus alunos e compartilhou no fórum. Em outra ocasião gravou um vídeo com os seus alunos tratando de uma discussão sobre indisciplina, tema de um dos fóruns e compartilhou com os demais professores em formação nesta disciplina. Tais atitudes geraram muitas manifestações de apreço e incentivaram que outros alunos fizessem o mesmo.

Esse comportamento contribuiu para reforçar nossa posição de que o fórum é uma ferramenta de grande valor para fomentar a reflexão e discussão

nos AVAs, oportunizando o que Bakhtin chama de relação dialógica entre aquele que produz o enunciado e aquele que o recebe. Assim se estabeleceu no ambiente uma interação de mútua influência entre todos os envolvidos neste processo de ensino/aprendizagem, professores e alunos. Por meio da análise dos enunciados foi possível observar o quanto as interações pelo fórum foram produtivas e o quanto os temas abordados surtiram efeito sobre os alunos nas suas práticas de estágio.

Na troca de enunciados, a atitude responsiva dos alunos se deu pela reflexão e participação massiva nos fóruns, e ainda pela reflexão a cerca da disciplina e suas implicações na prática docente. Das professoras, por meio do planejamento e elaboração da disciplina, levando em conta temas importantes para o profissional das letras que está em processo de construção, elegendo a ferramenta fórum como a forma de se estabelecer esta troca de enunciados, de vivências e experiências. Bem como, pela elaboração do questionário que proporcionou o feed back e ainda pela escolha de quais depoimentos analisar e a sua análise propriamente dita. E, por fim, das tutoras que foram parceiras de grande importância nas mediações dos fóruns por nós elaborados.

Considerações finais

Ao final deste trabalho gostaríamos de compartilhar que quando começamos a elaboração das disciplinas, seleção de material teórico e defendemos a utilização do fórum como a ferramenta mais adequada para a interação, fomos muito mais guiadas pelas nossas crenças, vivências e experiências como alunas e professoras do que exclusivamente pelo embasamento teórico a esse respeito.

A respeito disso, evidenciamos as concepções de Fiscarelli (2007) que valoriza os saberes que o professor constrói sobre o material didático ao longo da sua experiência, e dessa forma ele pode ser considerado sujeito de sua

prática e preparado para conduzir o processo de planejamento, elaboração e uso desse material.

O resultado da pesquisa com os alunos revelou que as escolhas relativas a maneira de preparar e organizar as disciplinas, atendeu as necessidades dos alunos, cumprindo o seu papel de dar suporte ao processo de formação do futuro professor, bem como de minimizar a ansiedade e preocupações pertinentes àqueles estão se apropriando pela primeira vez do espaço na sala de aula destinado ao professor.

O nosso propósito com o uso do fórum foi promover a discussão de assuntos pertinentes à disciplina e relacionados com contexto de estágio, a expectativa era que os alunos interagissem de forma significativa visando o melhor entendimento dos conceitos apresentados e assim contribuir para a construção do conhecimento e da sua relação com a prática docente. Pois, conforme aponta Machado (2009, p. 67) “fórum é umas das ferramentas de interação coletiva de maior utilidade dentro de uma plataforma de ensino mediado por computador e pode ser caracterizado segundo o tema (livre ou dirigido) e/ou a duração (permanente ou por tempo determinado)”. Assim, não mais de forma intuitiva, mas com a propriedade da experiência ter ocorrido com sucesso, manifestamos nossa convicção de que a ferramenta fórum se comportou como a mais adequada para oportunizar a reflexão e fomentar a discussão necessária e pertinente neste caso, proporcionando ao aluno estabelecer relações de sentido entre a teoria e a prática na escola, oportunidade em que os alunos constroem suas identidades de professor.

Referências

AMARAL Eduardo Roque; MAZZARO, Daniel. *Repercussões da Lei nº 11.161/2005: reflexões sobre o ensino de espanhol no Brasil – LL Língua e Literatura*. Vol. 2, nº 2, 2007.

BAKHTIN, Mikhail; VOLÓSHINOV, Valentin. *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. 14 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

BRISOLARA, Luciene B.; CORTES, João L.R.P. *O Uso da Ludicidade para o Desenvolvimento da Conversação em Espanhol como Língua Estrangeira 1*. Revista Didática Sistêmica, 2005. FURG. ISSN 1809-3108. Disponível em:

<<http://repositorio.furg.br:8080/jspui/handle/1/572>> Acesso em: 07/07/2013.

FLEMING, Diva. *Desenvolvimento de Material Didático para Educação a Distância no contexto da Educação Matemática*. São Paulo, 2004. Disponível em: <www.abed.org.br> Acesso em: 06/07/2013

FISCARELLI, Rosilene Batista de Oliveira. *Material Didático e Prática Docente*. Revista Ibero-americano em Educação, 2007. v. 2, n. 1 Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/454>. Acesso em: 02/07/2013.

HURTADO DEL HOYO, Tonibel. *Duelo de Titanes: Oralidad frente a Escritura*. Revista: La Bocina del Apóstol, 2003. Disponível em: <<http://www.santiagoapostol.net/revista03/editorial.html>> Acesso em: 07/07/2013

GONZÁLEZ, Salomé Torres. *Los Diccionarios en el aula de Español como Lengua Extranjera*. In: Tendencias actuales en la enseñanza del español como lengua extranjera I: actas del quinto Congreso Internacional de ASELE. 1996, ISBN 84-921520-0-1, págs. 165-172 Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/libro?codigo=3878>>

KENSKI, Vani Moreira. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

LÓPEZ, Blanca; HINOJOSA, Eduardo. *Evaluación del Aprendizaje: Alternativas y Nuevos Desarrollos*. México: Trillas, 2001. Disponível em: <<http://www.educarchile.cl/Portal.Base/Web/VerContenido.aspx?GUID=123.456.789.000&ID=138620>> . Acesso em: 13/07/2013.

RAMOS, Wilsa Maria; MEDEIROS Larissa. *A Universidade Aberta do Brasil: desafios da construção do ensino e aprendizagem em ambientes virtuais*. In Educação superior a distância: Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR). SOUZA, A. M.; FIORENTINI, L. M. S; Rodrigues, M. A. M.; (ORGS.). Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2009. ISBN 978-85-62810-00-8.

REATTO, Diogo; BISSACO, Cristiane Magalhães. *O Ensino do Espanhol como Língua Estrangeira: Uma Discussão Sócio-Política e Educacional* – Revista Letra Magna. Revista Eletrônica de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura - Ano 04 n.07 - 2º Semestre de 2007. ISSN 1807-5193

RODRIGUEZ, Rosa Isabel; LUCA DE TENA, Carmen. *Factores Responsables de la Indisciplina y Propuestas de Actuación*. Disponível em: <http://www.educadormarista.com/articulos/Factores_responsables_de_la_indisciplina.htm> . Acesso em: 06/07/2013

ROSENFELD, C.C. de F; GABRIELLI, K.S; SOTO,U. *O Fórum Educacional em Cursos Virtuais de LE como Ferramenta de Interação: uma análise crítica de duas experiências*. III ENCONTRO NACIONAL SOBRE HIPERTEXTO. Belo Horizonte, MG–2009 Disponível em: <<http://www.ufpe.br/nehte/hipertexto2009/anais/m-o/o-forum%20-ducacional.pdf> > Acesso em: 12/07/2013

SCORSOLINI- COMIN, Fabio. INOCENTE, Davi Forli. MATIAS,Alberto Borges. *Análise de Ferramentas de Interação e Comunicação em Ambiente Virtual de Aprendizagem a partir de Contribuições de Bakhtin*. In: Educação: Teoria e Prática - v. 19, n.32, jan.-jun.-2009,p.173-189. Disponível em:

<<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/2796>>.

Acesso em: 10/07/2013.

VILAÇA, Marcio Luiz Correa. *O Material Didático no Ensino de Língua Estrangeira: Definições, Modalidades e Papéis*. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades ISSN-1678-3182 Volume VIII Número XXX Jul-Set 2009. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.com.br/index.php/reihm/article/viewFile/1058/609>>. Acesso em: 12/07/2013.